Avaliação Parcial AE 9º ANO

A República Oligárquica ficou caracterizada pelo sistema político contaminado por interesses regionais. Esse tipo de política acabou por produzir fenômenos como o “voto de cabresto” e o “clientelismo”, típicos de um fenômeno maior conhecido como:

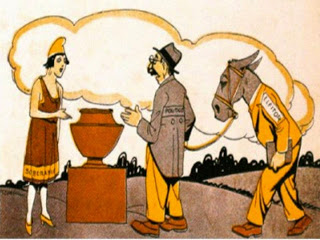
a) anarquismo.

**b) coronelismo.**

c) fascismo.

d) peronismo.

e) absolutismo.

  A charge ao lado faz referência ao sistema eleitoral brasileiro no início da República, analise-a e assinale a alternativa que se refere ao nome dado a esse tipo de eleição:

a) Eleições “fazendárias”  
**b) Eleições do “voto do cabresto”**  
c) Eleições “democráticas”  
d) Eleições “animais”  
e) Eleições “republicanas”

A política do café com leite foi um acordo firmado entre as oligarquias estaduais e o governo federal durante a República Velha para que os presidentes da República fossem escolhidos entre os políticos de:

**a) São Paulo e Rio de Janeiro.**

b) Brasília e Rio de Janeiro.

c) São Paulo e Minas Gerais.

d) Paraíba e Minas Gerais.

e) Minas Gerais e Espírito Santo.

A Guerra do Paraguai que se estendeu de 1864 a 1870, chamada entre os paraguaios de Grande Guerra ou de Guerra da Tríplice Aliança, reuniu o Brasil, a Argentina e o Uruguai, na Tríplice Aliança, contra o Paraguai. Sobre as consequências da guerra é correto afirmar que:

1. **Ao terminar a guerra, o Paraguai se encontrava arrasado, perdera a maior parte do seu exército e grande parte da sua população. A maioria dos sobreviventes eram velhos, mulheres e crianças;**
2. A Guerra do Paraguai não foi muito prejudicial para o Paraguai, pois o país continuou como Estado independente e sua economia prosperou após a guerra;
3. O Brasil foi o país mais prejudicado com a Guerra do Paraguai, por ter a maior perda de população por ocasião das batalhas ou em função de doenças que se espalharam;
4. A Argentina perdeu grande parte do seu território para o Brasil e o Paraguai, tendo que pagar indenizações a estes dois países;
5. O grande aumento da população do Uruguai ocorreu em função da participação decisiva na guerra, ao integrar o exército da Tríplice Aliança, pois sofreu pouquíssimas baixas humanas e suas mulheres não sofriam de esterilidade.

O Segundo Reinado, preso ao seu contexto histórico, não foi capaz de dar resposta às novas exigências de mudanças. Quando se analisa os fatores que provocaram a crise do governo de D. Pedro II e que posteriormente acabou com a monarquia no Brasil, percebe-se que ela se relacionou principalmente com a:

a) estrutura democrática vigente e o forte poder da mídia em promover a figura de D. Pedro II como herói da nação.

b) bandeira do socialismo levantada pelos positivistas.

c) eliminação da discriminação entre brancos e negros, causando várias rebeliões de grupos preconceituosos de uma grande parcela da população portuguesa que vivia no Brasil.

d) forte diferenciação ideológica entre os partidos políticos e a grande perseguição religiosa imposta pela igreja católica aos protestantes, instaurando a inquisição no Brasil.

**e) abolição da escravidão, o descontentamento dos militares, a Guerra do Paraguai que endividou o Brasil e a disputa com a Igreja.**

Em relação às consequências da Guerra do Paraguai, no Brasil, pode-se afirmar que

a) **o declínio da monarquia está associado com o descontentamento de várias camadas da sociedade incluindo igreja católica e o exército insatisfeito com o não pagamento de indenizações às viúvas dos combatentes mortos.**

b) o território brasileiro foi devastado e a população gravemente afetada pelas mortes, o que retardou o desenvolvimento econômico do país.

c) a abertura do mercado externo paraguaio, resultante da derrota na Guerra, trouxe grandes benefícios à expansão da economia cafeeira no país. Em poucos anos o Paraguai se tornou o maior concorrente comercial do Brasil, recuperando o título de “A Grande Potência Sul-americana”.

d) Houve em todo o território nacional um florescer artístico de poetas que exaltavam os militares e o regime monárquico de D. Pedro II que com a proclamação da República, se tornou o primeiro presidente do Brasil.

e) as camadas mais pobres da população ganharam muito poder político para decidirem com a monarquia sobre o futuro da nação.

Sobre a **Lei de terras** criada em 1850 no Brasil é correto afirmar que:

1. Foi uma política criada pelo governo de Deodoro da Fonseca com o objetivo de realizar a Reforma Agrária no Brasil.
2. A lei de terras foi uma estratégia política da elite brasileira, em que a terra passou a ser doada para a população carente brasileira, sobretudo aos imigrantes recém-chegados.
3. **Dificultava a aquisição de terras pelos imigrantes, pois, passaram a ter valor de compra e de venda, impedindo também que trabalhadores assalariados tivessem acesso a elas.**
4. Foi uma política reformista praticada pelo Imperador brasileiro D. Pedro I que decretou que as terras seriam adquiridas através da compra e não da posse ou da prática das sesmarias, como era feito durante o Brasil Colônia.
5. Foi uma lei que declarava extintas as reservas indígenas em todo o Brasil, exigindo ainda que essa população se alfabetizasse e fosse catequizada pelos jesuítas.

A Lei Eusébio de Queirós visava, a partir de 1850:

a**)** extinguir o casamento religioso.

b) implantar o divórcio em substituição ao desquite.

c) regularizar a prática do aborto.

d) permitir legalmente a eutanásia.

**e) extinguir o tráfico negreiro.**

Em ordem cronológica, as leis que gradualmente extinguiram a escravidão no Brasil foram:

a) Ventre Livre, Áurea, Sexagenários, Eusébio de Queiroz.

b) Sexagenários, Eusébio de Queiroz, Áurea, Ventre Livre.

**c) Eusébio de Queiroz, Ventre Livre, Sexagenários, Áurea.**

d) Ventre Livre, Eusébio de Queiroz, Sexagenários, Áurea.

e) Áurea, Eusébio de Queiroz, Ventre Livre, Sexagenários.

Em relação à condição do negro na sociedade brasileira, é correto afirmar que:

a) a abolição representou uma perda total da mão-de-obra pelos antigos senhores.

b) o fim da escravidão possibilitou ao negro liberto a integração no mercado de trabalho e o livre acesso à terra.

c) D. Pedro e os políticos monarquistas tinham como objetivo principal promover a integração do ex-escravo na sociedade, garantindo-lhe os direitos de cidadania.

d) a diferença entre o processo abolicionista ocorrido nos Estados Unidos da América e o ocorrido no Brasil foi a ausência de preconceito racial em nosso país.

**e) o negro livre permaneceu à margem do universo cultural estabelecido por uma sociedade regida pelo branco e continuou sujeito ao preconceito e a novos mecanismos de controle social.**